



# NOVOS REGISTROS DE *HYGROCYBE* (HYGROPHORACEAE, AGARICALES) NO ESTADO DA PARAÍBA

Altielys Casale Magnago<sup>1</sup>

Ariadne N. M. Furtado<sup>1</sup>; Súlia dos Santos Rosa<sup>1</sup>; Maria Alice Neves<sup>2</sup>

1. Laboratório de Micologia, DSE, CCEN, Universidade Federal da Paraíba (altielys@gmail.com)
2. Laboratório de Micologia, DB, Universidade Federal de Santa Catarina (maliceneves@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O gênero *Hygrocybe* pertence à família *Hygrophoraceae* (Agaricales, Basidiomycota) e é caracterizado por cogumelos que ocorrem tanto em matas nativas quanto em ambientes secundários, embora seja verificada maior biodiversidade nas primeiras (KARSTEDT & STÜRMER, 2008). Existem registros da presença de espécies de *Hygrocybe* crescendo em solos arenosos e em solos mais úmidos, com grandes quantidades de matéria orgânica em decomposição (serrapilheira). Os táxons deste gênero estão amplamente distribuídos em regiões neotropicais, paleotropicais, e já foram registrados para regiões árticas (MEIJER, 2001; KOVALENKO, 1999). Cento e quatorze espécies pertencentes ao gênero *Hygrocybe* foram descritas para as Américas. Porto Rico e as Grandes Antilhas detêm a maior biodiversidade, e possuem cinco espécies em comum: *H. batistae*, *H. melleofusca*, *H. occidentalis* var. *occidentalis*, *H. prieta*, *H. subcaespitosa* (CANTRELL & LODGE, 2000, 2001, 2004). *Hygrocybe conica* e *H. miniata* são as espécies mais comuns e de distribuição mais ampla, tendo sido encontradas desde o Canadá até a Colômbia (ARNOLDS, 1995). No Brasil, 29 espécies do gênero *Hygrocybe* são conhecidas para as regiões Norte, Sul e Sudeste, embora não se possa limitar sua distribuição a estas localidades devido à falta de estudos deste grupo em diversas partes do país (MEIJER, 2001), assim como em diversas áreas do mundo. Os estados da Amazônia e São Paulo possuem o maior número de espécies, totalizando vinte e quatro, e a espécie *H. occidentalis* var. *scarletina* é comum nesses dois estados (SOUZA & AGUIAR, 2004; PEGLER,

1997). As espécies *H. cf. prieta* e *H. cf. neofirma*, foram encontradas na Reserva Biológica do Tinguá (RJ), e *H. conica* foi registrada em uma área de Floresta Ombrófila Densa em Santa Catarina. (KARSTEDT & STÜRMER, 2008). A maioria dos táxons encontrados no Brasil não foi classificada até o nível de espécie, talvez pela falta de especialistas da família ou pela falta de bibliografia específica para o país. Esse fato mostra a real necessidade de estudos mais amplos, tanto para a família quanto para o gênero *Hygrocybe*, que ampliem o conhecimento da diversidade, distribuição e ecologia destes táxons nos ecossistemas.

## OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral ampliar o conhecimento sobre a diversidade e distribuição geográfica do gênero *Hygrocybe* no estado da Paraíba.

## MATERIAL E MÉTODOS

As coletas de materiais foram realizadas em três áreas do estado. A primeira foi a Reserva Biológica Guaribas (ReBio Guaribas), localizada a 70 km ao norte de João Pessoa no litoral da Paraíba, está dividida entre os municípios de Mamanguape e Rio Tinto, entre as coordenadas 6°44'02"S 35°10'32"W e 6°40'53"S 35°09'59"W e possui uma área de 4.321ha. A ReBio Guaribas é constituída por vegetação do tipo Savana, que é o tabuleiro propriamente dito, e por Floresta Estacional, a área de Mata Atlântica. A segunda área é constituída

por fragmentos de Mata Atlântica localizados nos arredores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. A terceira área foi a RPPN Fazenda Almas, na região semiárida no oeste do estado, no município de São José dos Cordeiros. As saídas de campo foram realizadas durante épocas de alta pluviosidade, entre janeiro e julho de 2009 e 2010 nas áreas de tabuleiro e Mata Atlântica, e nos meses de maio e junho na região do semiárido. Os espécimes foram estudados segundo métodos tradicionais em micologia fazendo - se observações macro e microscópicas para identificação dos táxons através de chaves dicotômicas (LARGENT, 1986).

## RESULTADOS

Seis táxons foram identificados a nível de espécie. *Hygrocybe conica* foi coletada nos fragmentos de mata da UFPB e *Hygrocybe subcaespitosa* foi coletada em área de Mata Atlântica densa na ReBio Guaribas, ambas são espécies decompositoras de matéria orgânica e atuam na ciclagem de nutrientes nas florestas. *Hygrocybe batistae*, *Hygrocybe occidentalis* var. *scarletina* e *Hygrocybe trinitensis* foram coletadas em solo arenoso nas áreas abertas de Tabuleiro da ReBio Guaribas, e possivelmente possuem um papel ecológico importante na estabilização do solo quando associadas a raízes de espécies arbustivas do Tabuleiro, reduzindo a erosão provocada por agentes físicos. Este mesmo papel ecológico foi observado para *H. andersonii* crescendo em solo arenoso em área no Mississipi, Estados Unidos (CIBULA & WEBER, 1996). *Hygrocybe hypohaemacta* foi o único táxon coletado na região do semiárido paraibano. Todas as espécies são novas citações para o estado da Paraíba e para região Nordeste.

## CONCLUSÃO

Este trabalho apresenta dados pioneiros para o estado da Paraíba no que diz respeito à diversidade de *Hygrocybe* (Hygrophoraceae) em áreas de Mata Atlântica, Tabuleiro e semi - árido, e são de fundamental importância para o entendimento da ecologia e biogeo-

grafia destas áreas. É fundamental que mais trabalhos de coleta sejam realizados para que outros dados de ecologia e distribuição referentes a este gênero sejam conhecidos, assim como a intensificação dos estudos e levantamento de outros grupos de fungos deve ser continuada, ampliando o conhecimento micológico da região.

## REFERÊNCIAS

- ARNOLDS, E. 1995. Hygrophoraceae (*Agaricales*) in New York State and adjacent areas. I. Introduction and *Hygrocybe* subsect. *Squamulosae*. Mycotaxon, v. LIII: 1 - 27. CANTRELL, S. A.; LODGE, J. 2000. Hygrophoraceae of the Greater Antilles: *Hygrocybe* subgenus *Hygrocybe*. Mycological Research, 104(7): 873 - 878. CANTRELL, S. A.; LODGE, J. 2001. Hygrophoraceae (*Agaricales*) of the Greater Antilles: *Hygrocybe* subgenus *Pseudohygrocybe* section *Firmae*. Mycological Research, 105(2): 215 - 224. CANTRELL, S. A.; LODGE, J. 2004. Hygrophoraceae (*Agaricales*) of the Greater Antilles: *Hygrocybe* subgenus *Pseudohygrocybe* sections *Coccineae* and *Neohygrocybe*. Mycological Research, 108(11): 1301 - 1314. CIBULA, W.G.; WEBER, N.S. 1996. *Hygrocybe andersonii* a new psammophilus *Hygrocybe* from HORN Island, a Mississippi barrier Island. Mycologia, 88(3): 514 - 516. KARSTEDT, F.; STÜRMER, S. L. 2008. Agaricales em áreas de Floresta Ombrófila Densa e plantações de Pinus no Estado de Santa Catarina, Brasil. Acta Botanica Brasilica, 22(4): 1036 - 1043. KOVALENKO, A. E. 1999. The arctic - subarctic and alpine - subalpine component in the Hygrophoraceae of Russia. Kew Bulletin, 54: 695 - 704. LARGENT, D. 1986. How to identify mushrooms to genus. I: Macroscopic Features. Mad River Press, Eureka, California. 166 p. MEIJER, A. R. 2001. Mycological work in the Brazilian state of Paraná. Nova Hedwigia, 72(1 - 2): 105 - 159. PEGLER, D. N. 1997. The Agarics of São Paulo. An account of the agaricoid fungi (Holobasidiomycetes) of São Paulo State, Brasil. Royal Botanic Gardens, Kew. 68 p. SOUZA, H. Q.; AGUIAR, I. J. A. 2004. Diversidade de Agaricales (Basidiomycota) na Reserva Biológica Walter Egler, Amazonas, Brasil. Acta Amazonica, 34(1): 43 - 51.